



DESIGN GRÁFICO
IMPACTO SOCIAL

A Kozmo – Design Gráfico é um estúdio especializado em criar estratégias visuais que **AMPLIFICAM O IMPACTO POSITIVO** de projetos nas áreas social, educacional, ambiental, etc. Trabalhamos em parceria com produtores culturais e empresas comprometidas com a transformação do mundo, desenvolvendo soluções que comunicam de forma clara e eficiente o propósito de cada iniciativa.

Num mundo cada vez mais robótico e repetitivo, nosso diferencial está em colocar as pessoas no centro de cada projeto. Acreditamos que o design tem o poder de engajar e mobilizar, e é por isso que criamos projetos que vão além da estética e da funcionalidade, priorizando acima de tudo a conexão humana. Assim, ajudamos nossos clientes a gerar mudanças reais e duradouras através de uma comunicação visual impactante e responsável.

CONHEÇA ALGUNS DE NOSSOS CASES ➔



ViRADA DA ViRADA

• FESTIVAL DE VOLUNTARIADO •

NOVEMBRO • 2019

DA ViRADA DA ViRADA

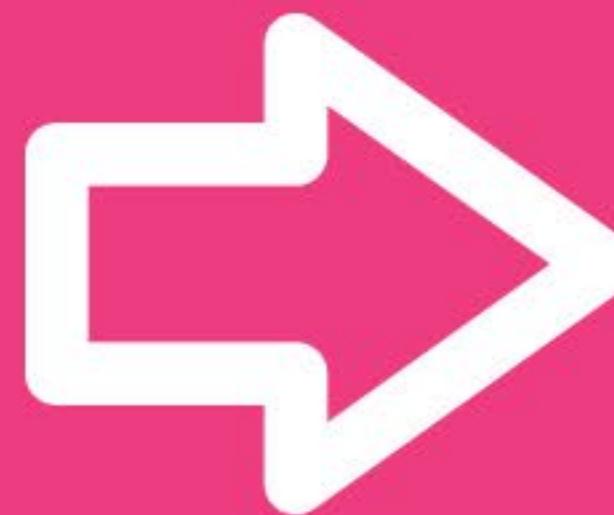
**VOCAÇÃO +
VOLUNTARIADO**



**HUB
VONTADE**



**HUB
VERDADE**



**HUB
VOA**



**HUB
VIDA**



A identidade visual criada para a Virada da Virada nasceu da necessidade de criar um projeto de sinalização capaz de traduzir os hubs do evento e de impactar os participantes desde a entrada na Bienal. Usamos, portanto, pictogramas sólidos e cores vibrantes. *The starting point for this visual identity was the need of creating a strong signage system that could translate each part of the event, using pictograms and vibrant colors.*

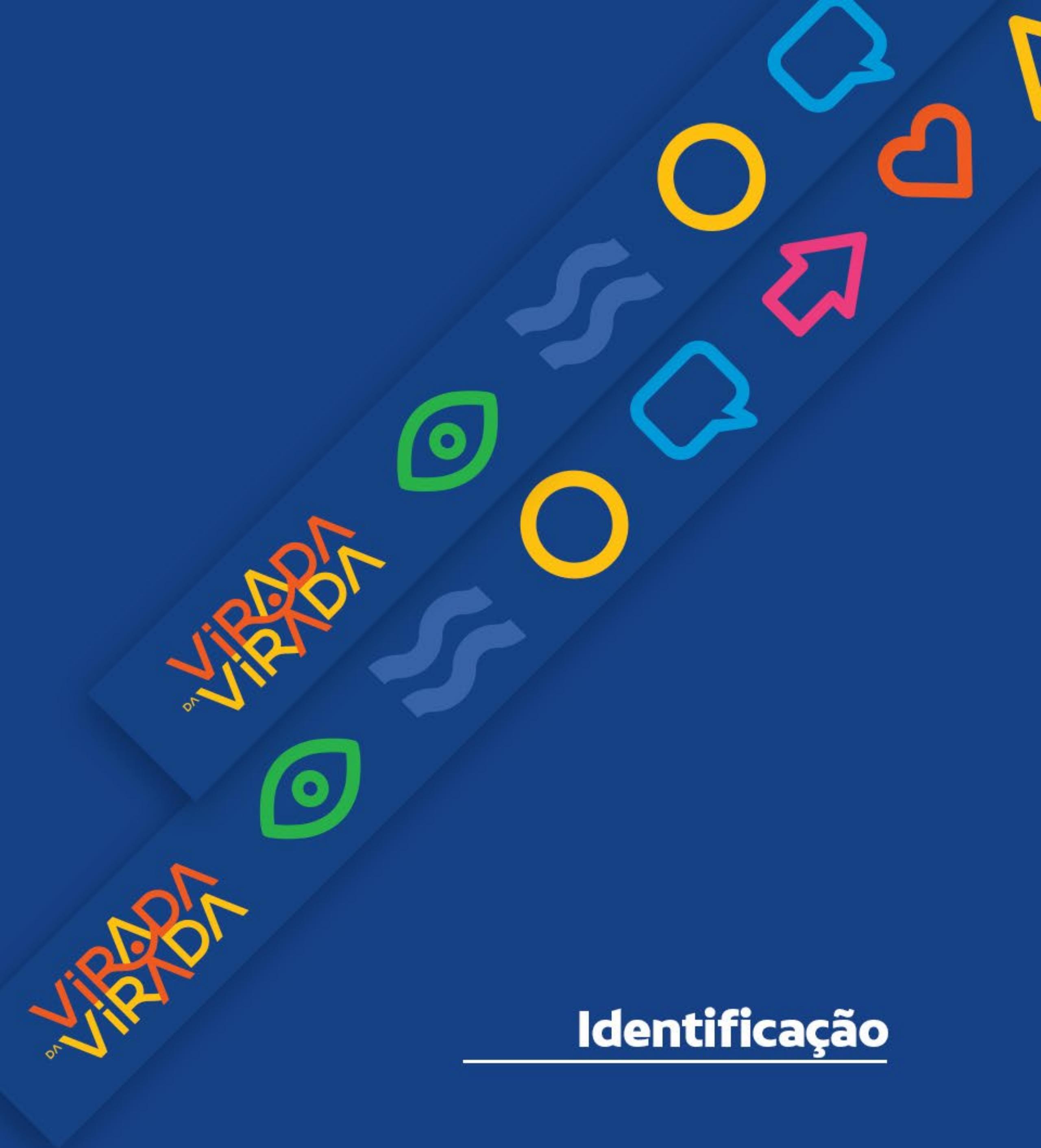
A marca nasceu inspirada na conexão que o voluntariado promove, interligando e diferenciando as palavras “VIRADA”.

The brand was inspired by the connection that the volunteering work promotes, uniting and distinguishing the words “VIRADA”.



Cartaz





Identificação



apresentam

ViRADA DA ViRADA

• FESTIVAL DE VOLUNTARIADO •

NOVEMBRO • 2019

Super banner

Bolsa patrocinador



Banners online



O maior festival de
voluntariado do Brasil

tdb GRAACC
apresentam

DA VIRADA
DA VIRADA

FESTIVAL DE VOLUNTARIADO

23 e 24
NOVEMBRO

Bienal
de São Paulo

Saiba mais em:
viradadavirada.com.br

Patrocinadores

ambev VOA

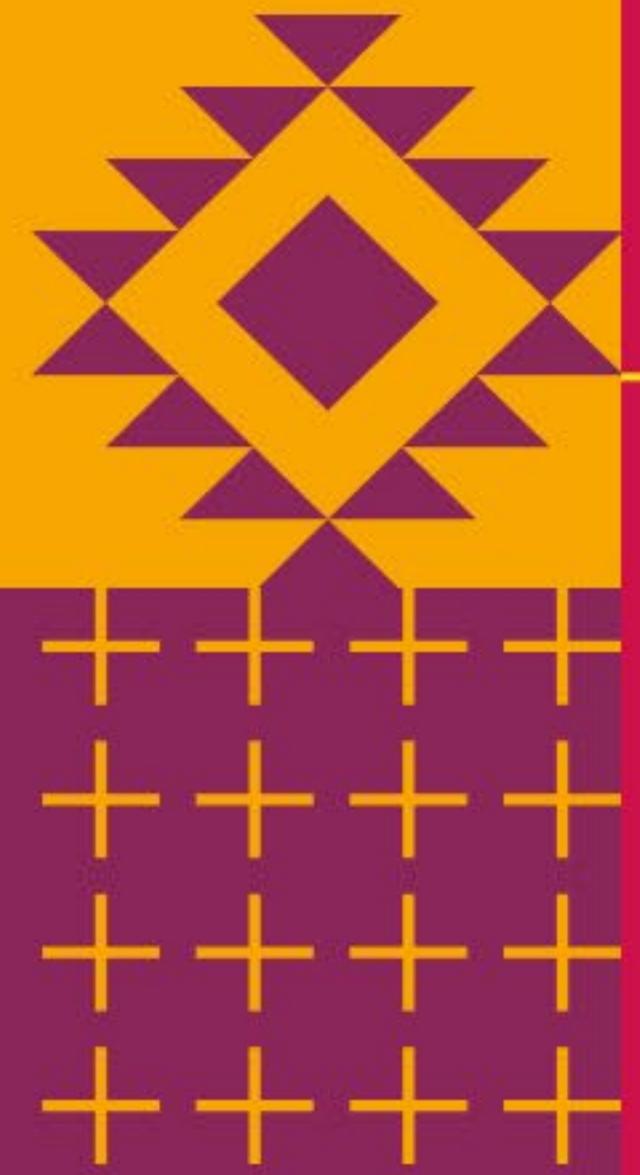
acqio

Co-Patrocinadores

Instituto C&A

MORELLI

Apoio
MOL
EDITORA



#diversidade

 /festivalDiverCidade

 @festival_divercidade

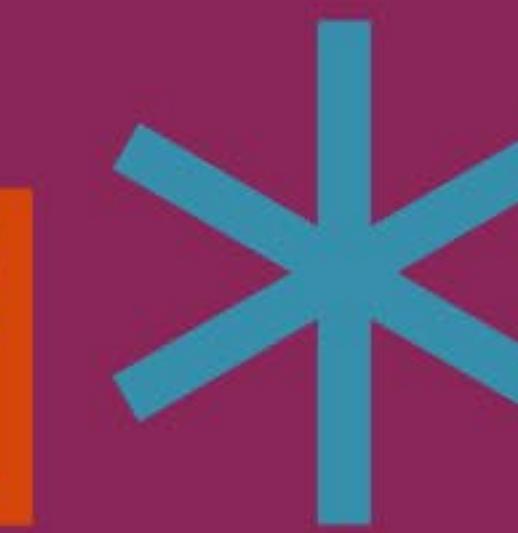
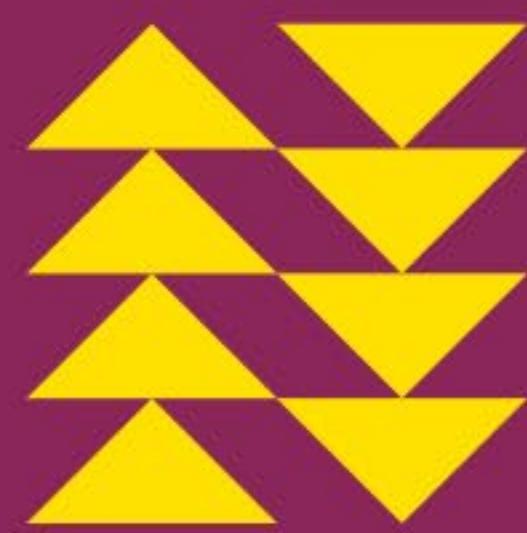
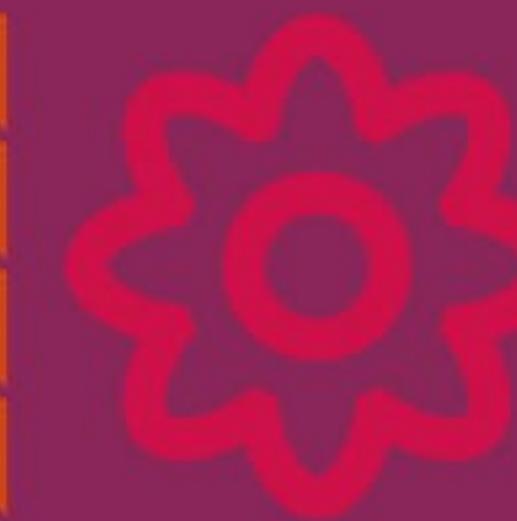
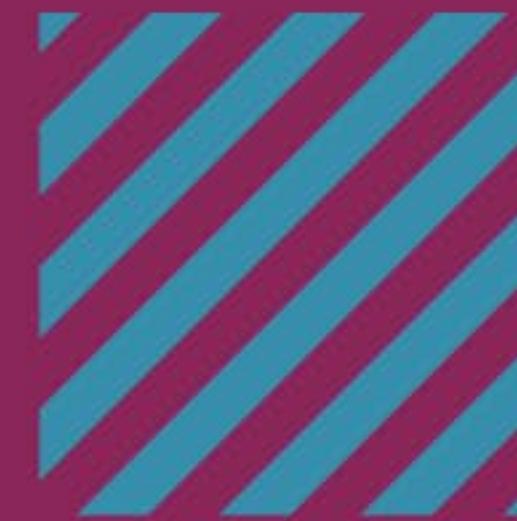
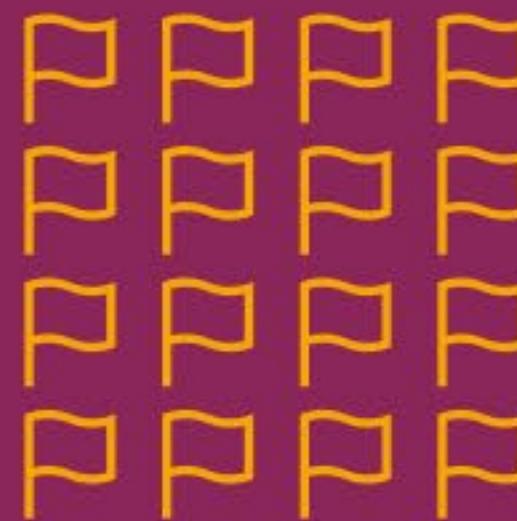
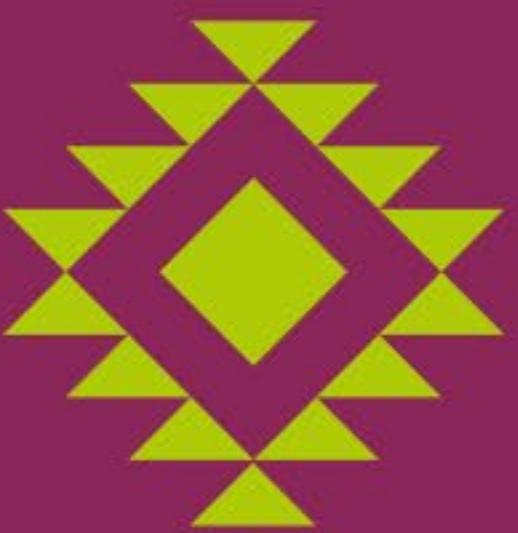
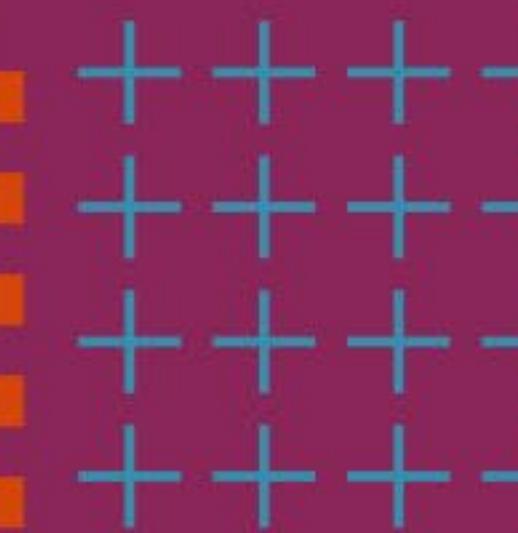
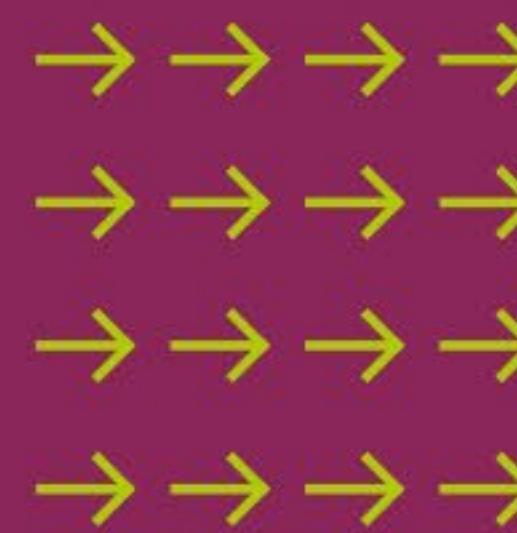
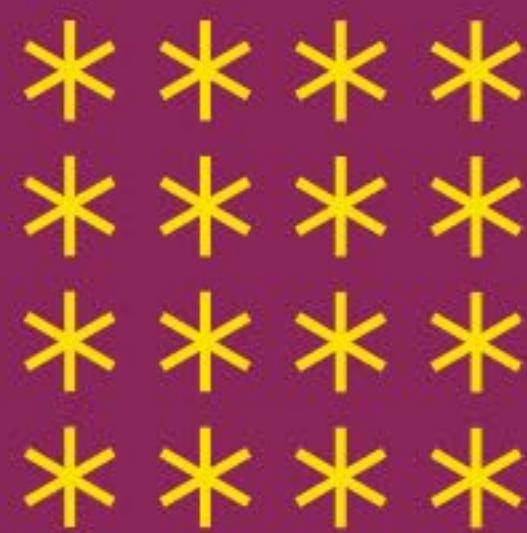
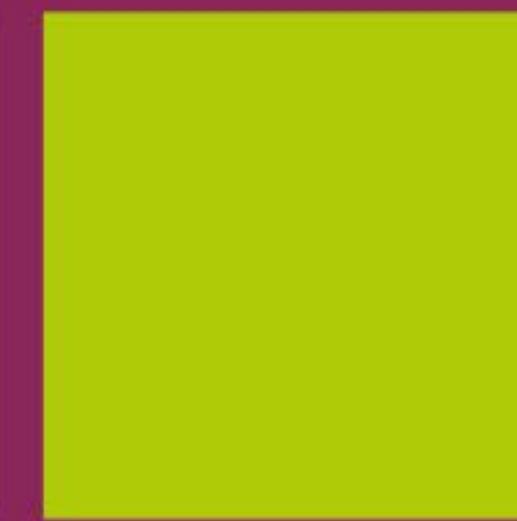
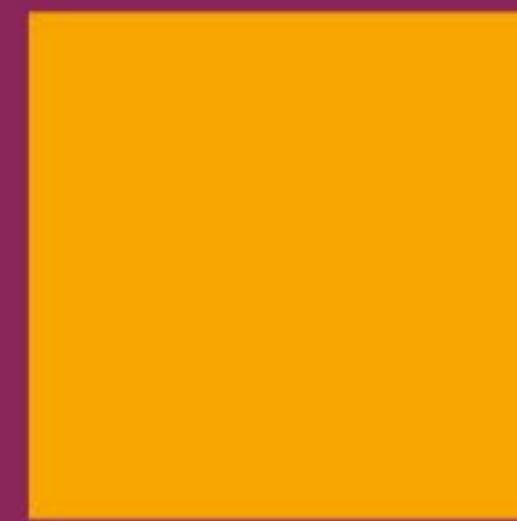
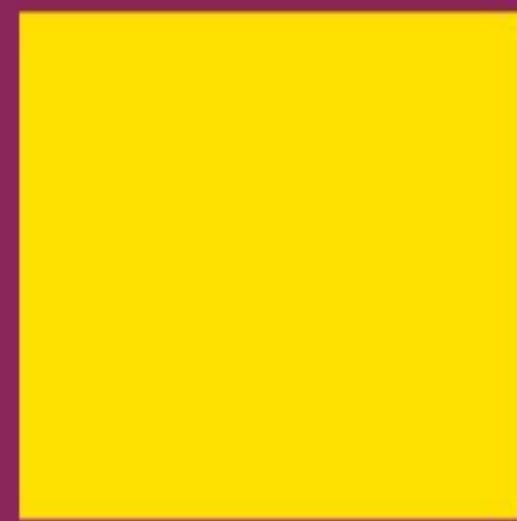


@martte_



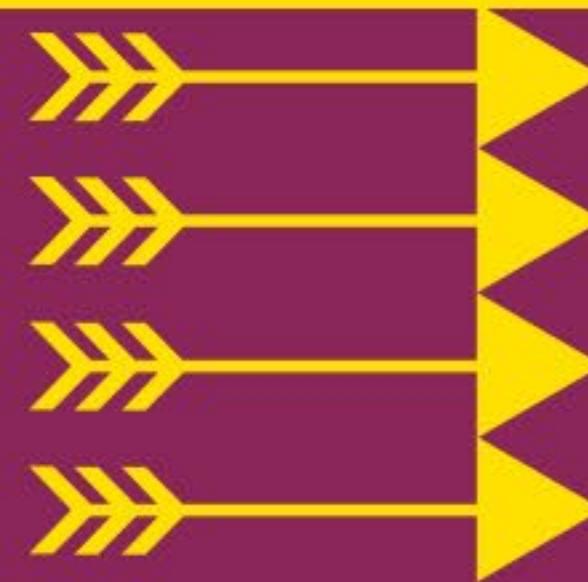
/ Valorizar a cultura popular periférica e urbana, as expressões artísticas de mulheres, afrodescendentes, LGBTQIA+, indígenas, pessoas com deficiência e imigrantes: é com este objetivo que nasceu o Festival DiverCidade, não à toa, na cidade que abarca diversos gêneros, cores, raças, crenças, tribos e classes sociais.

Realizado no coração de São Paulo, no terraço da Galeria do Rock, o evento deu palco e voz a renomados artistas e novos talentos representantes das minorias, numa manifestação cultural com muita música, dança, performances, intervenções artísticas, entre outras atrações. /

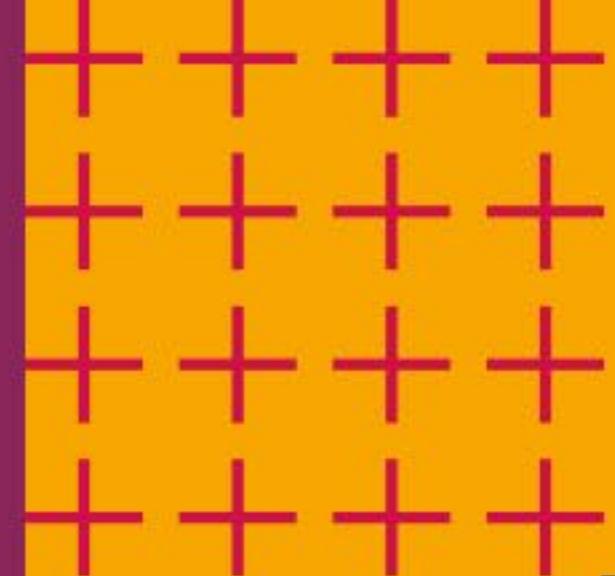


ABCDEFGHI MONUMENT

card artistas

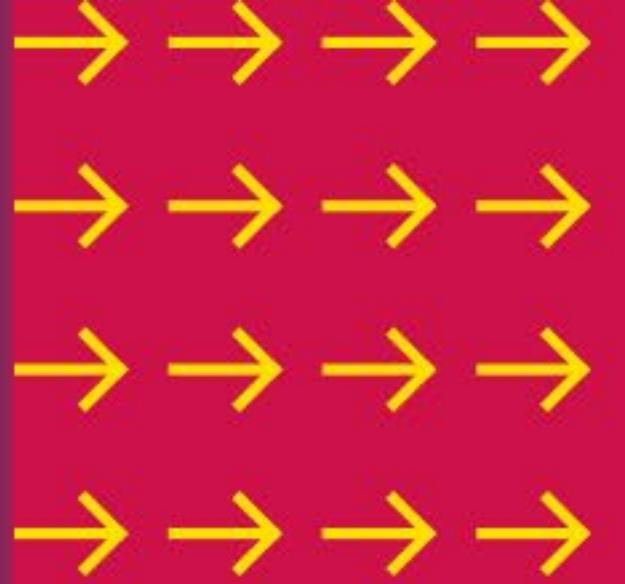


@kljaydeejay



FESTIVAL
DIVER
CIDADE

KL Jay



[f /festivalDiverCidade](https://www.facebook.com/festivalDiverCidade) [@festival_divercidade](https://www.instagram.com/@festival_divercidade)

ACOLHIMENTO

/ Dar apoio, abraço, abrigo /



#acolhimento



card
verbes

instagram



#posts feed

LINEUP APRESEN.. GRAFFITI APOIOS

AMOR

Gê de Lima

TOLE_RÂNCIA

Pe Lanza

Luana Bayô

ATIVISMO

#post story

FESTIVAL
**DIVER
—
CIDADE**



31.01.21 14hs
DOMINGO
TRANSMISSÃO
→ [festivalDiverCidade](https://facebook.com/festivalDiverCidade) ←



**RESIS
—
TÊNCIA**

/ É ser brasileiro e viver nesse Brasil atual
de cabeça erguida /



Rebô Izaias

#post lineup



PROMAC

APRESENTA

- PEPITA
- RICO DALASAM
- DJ KL JAY
- JAIRO PEREIRA
- GÊ DE LIMA
- LUANA BAYÔ
- PE LANZA
- MARTTE
- MC PII
- MC KUNUMI
- NALLA
- CABRA É FÊMEA
- REBÔ IZAIAS
- TELÊ
- ACADEMIA DO FUNK
- GRUPO C. CABOVERDIANO



FESTIVAL
**DIVER
—
CIDADE**

PARCERIA DE MÍDIA

CATRACA LIVRE

APOIO



APRESENTAÇÃO



PATROCINIO

FACEBOOK

REALIZAÇÃO



FESTIVAL

DIVER _ CIDADE



Martte



Jairo Pereira



**Gê de Lima &
Luana Bayô**

Lab Criação

personagens
na vida real

Nova
identidade
visual





O Lab Criação é uma plataforma gratuita de formação em gestão de arte e cultura, que oferece um ambiente virtual voltado à capacitação e ao desenvolvimento de projetos socioculturais.

Com uma estrutura organizada em ciclos formativos temáticos, o Lab Criação promove webinários, videoaulas, oficinas, encontros de orientação, publicações e pesquisas, proporcionando conhecimento acessível para quem deseja atuar e transformar a área cultural.



Lab Criação is a free platform for training in arts and culture management, offering a virtual environment focused on the development and creation of sociocultural projects.

Organized into thematic training cycles, Lab Criação provides webinars, video lessons, workshops, mentoring sessions, publications, and research, making knowledge accessible to those who seek to engage and transform the cultural field.

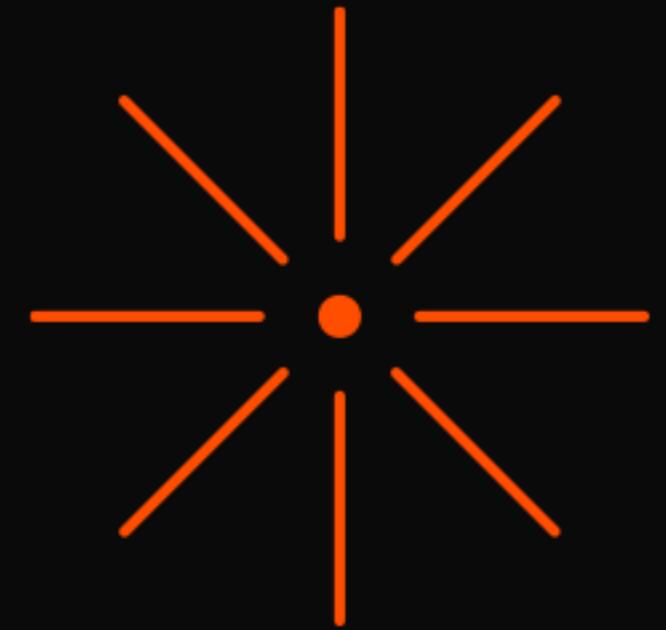
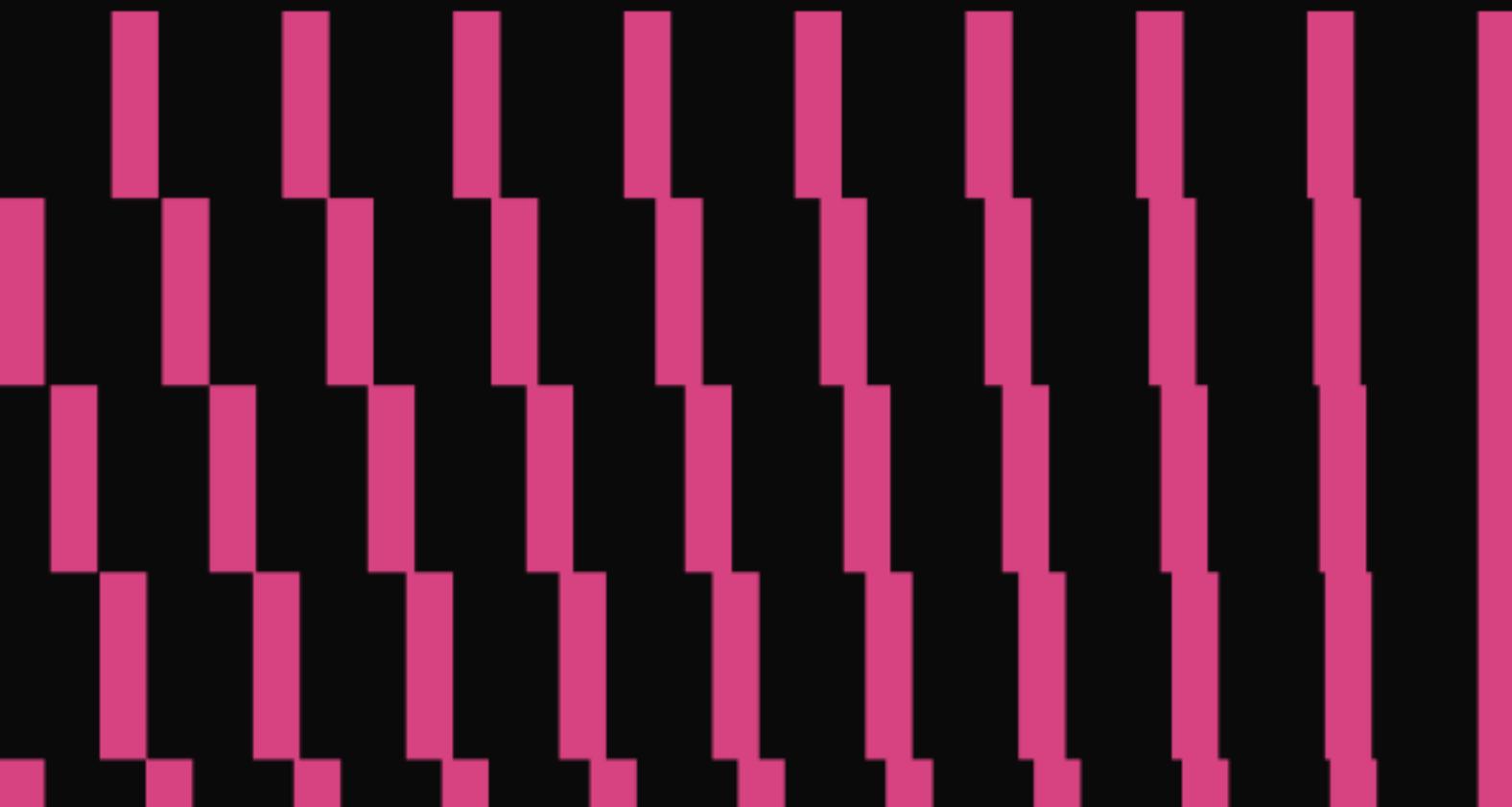




U m a p l a t a f o r m a p a r a



Criaçāo e
Formaçāo
em Arte e
Cultura



para mostrar sua arte, suas descobertas, suas invenções, e vendem música e letra. Poesia para emoldurar e pendurar na parede, por que não? As gravuras vendem bem, principalmente as coloridas, e a môça, da Paraíba, também vende a matriz. Moedas e velhos ferros de engomar têm um público certo, principalmente agora que a velha senhora resolveu enfeitar os ferros.





No cinema, no rádio, na
nas gravadoras de música po
carreira de um artista chega
quando ele passa a ser chamado
No teatro, onde o público é mai
to e onde as relações ator-esp
obedecem a regras conserva
há ídolos, há **monstros** s
les cujo talento está acim
suspeita, cujo desempenho
julga, apenas aplaude. O
do não falha — se falha
tificado. Pois ele é mai
ator: é uma s





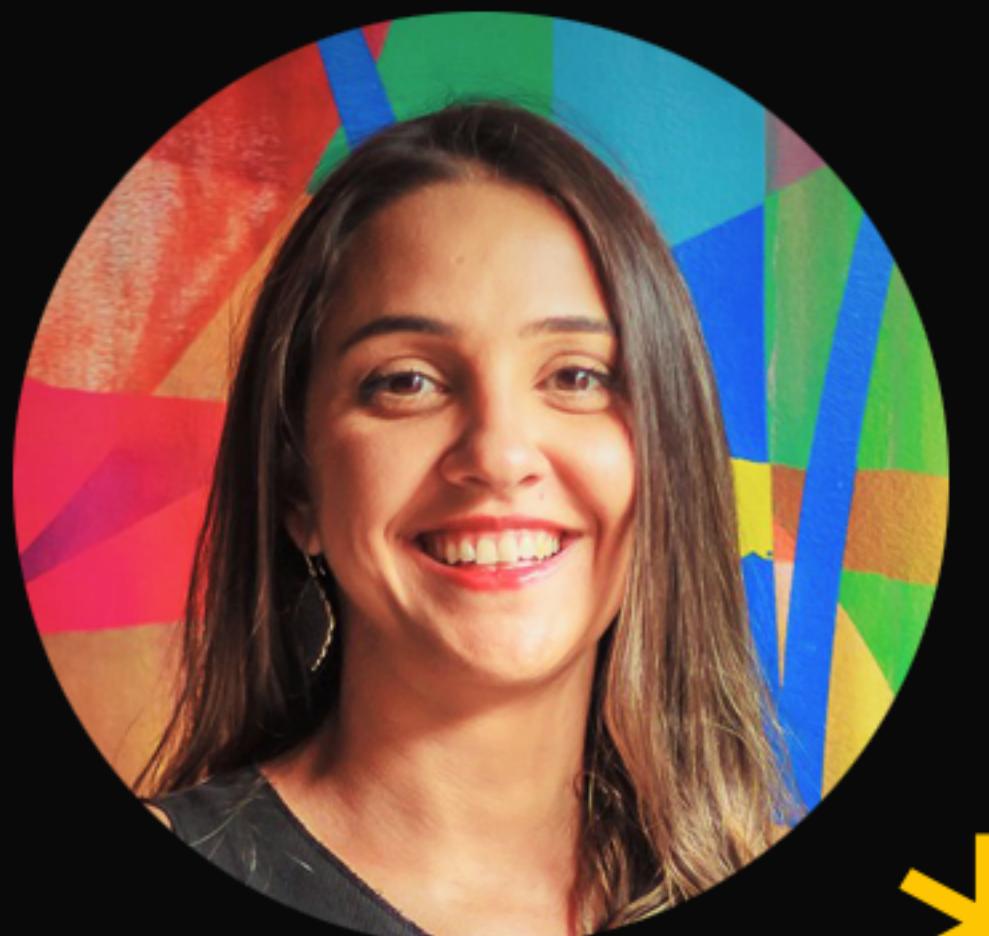
brasileiro



labcricao.com

Lab Criação

Luana Devechiati



*

Lab Criação

Chimeni Maia



*

Lab Criação

Viviane Pinto



*

Lab Criação

Uma plataforma virtual que reúne conhecimentos voltados à formação cultural, à criação e ao desenvolvimento de projetos socioculturais.

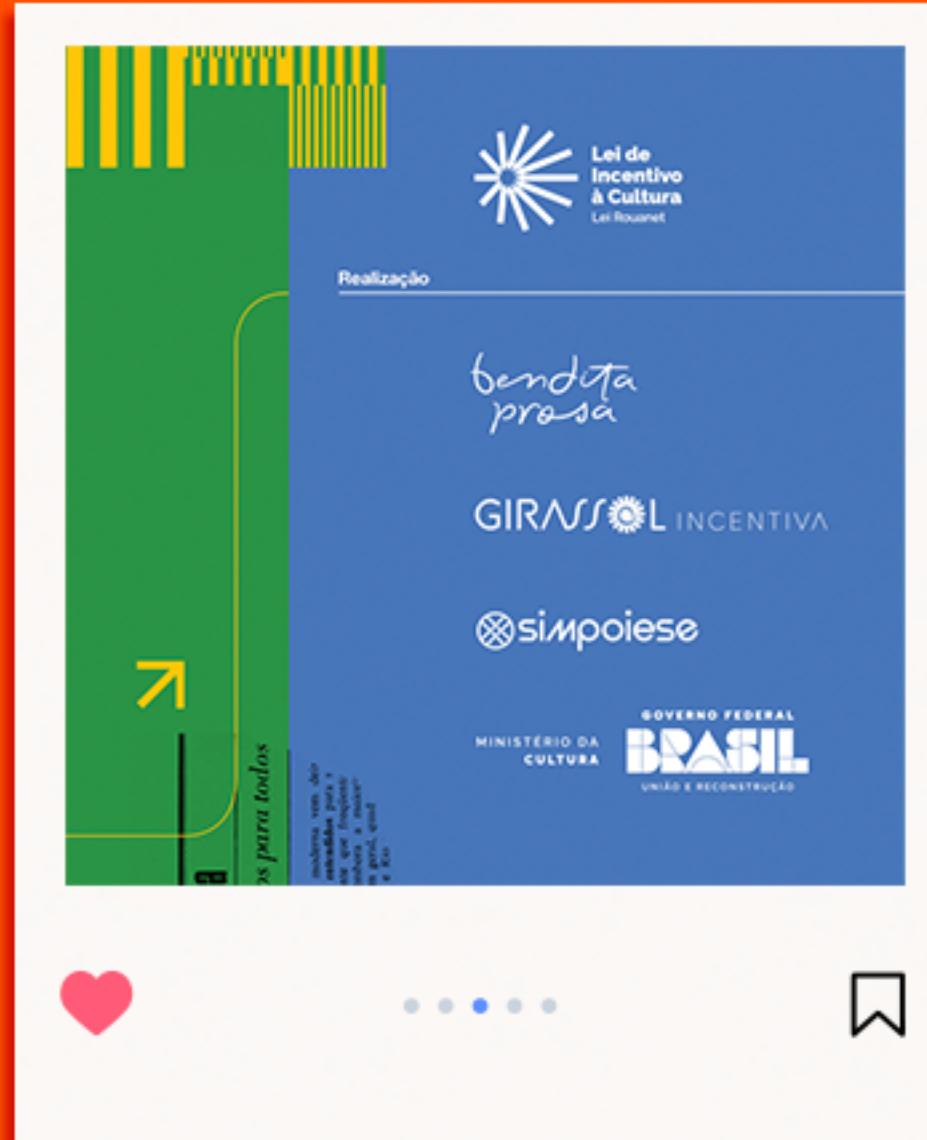
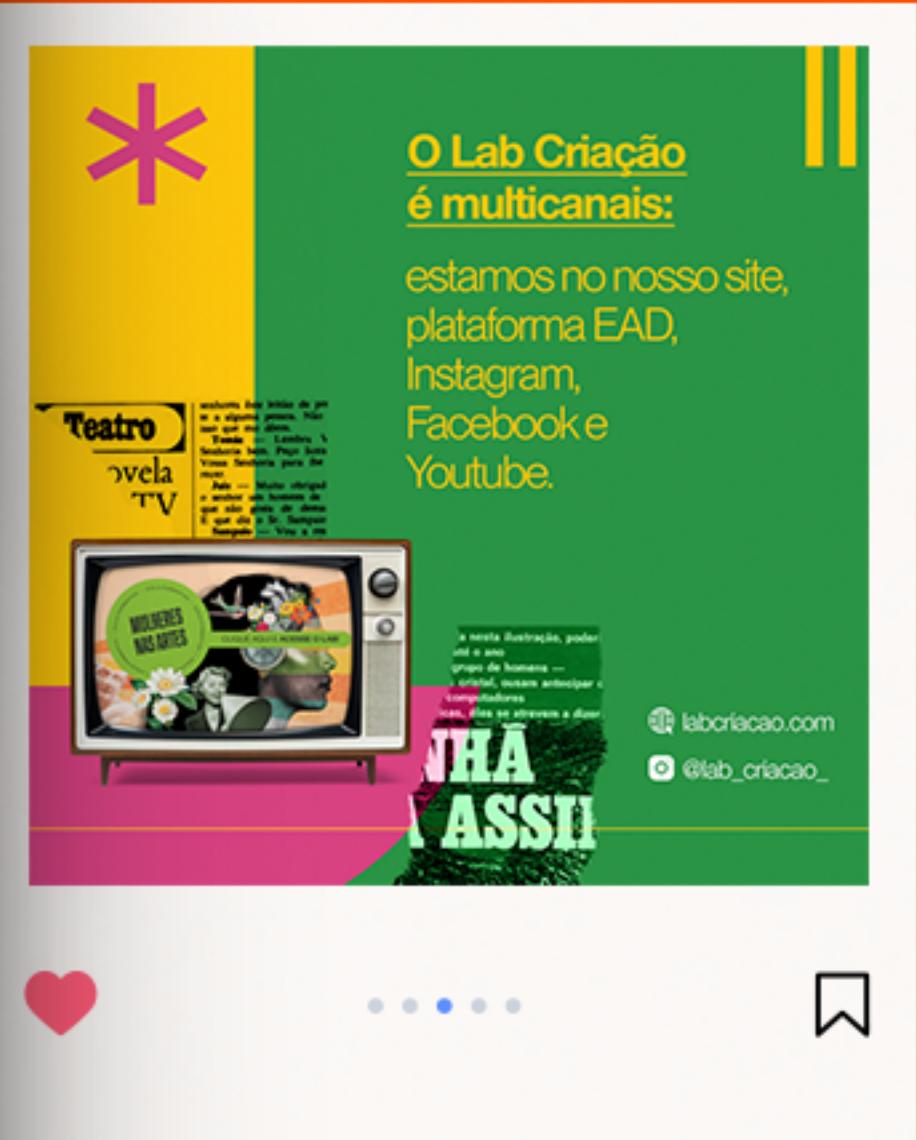
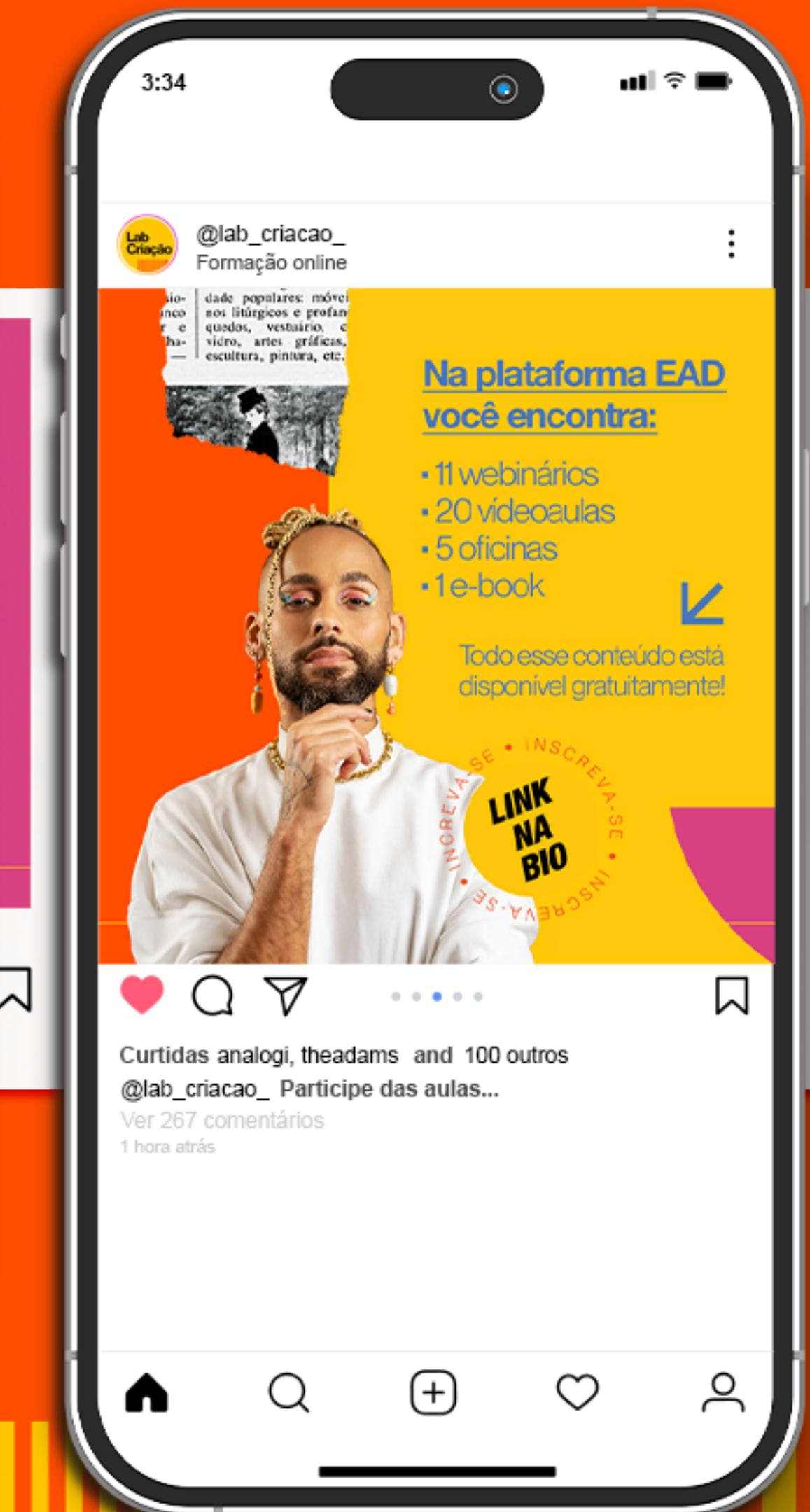


1080 px

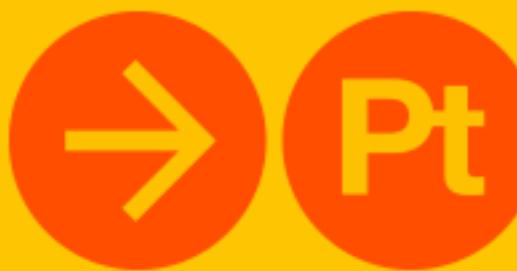
Organizado em
ciclos formativos
temáticos,
o Lab Criação
desenvolve:

- webinários
- videoaulas
- oficinas
- encontros de orientação
- publicações
- pesquisas





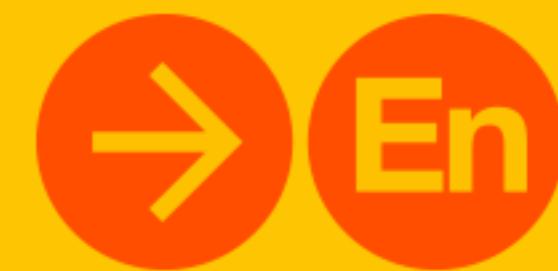
Publicação



Além da divulgação online, também desenvolvemos uma série de publicações impressas que servem como material de apoio às iniciativas do Lab Criação.

O material abaixo, por exemplo, é o resultado de uma pesquisa que avaliou o resultado sociocultural dos três ciclos formativos realizados pela plataforma.

O impacto visual segue a identidade criada e apresenta os dados e depoimentos relatados de forma clara e objetiva, tornando o material dinâmico e de fácil consulta.



In addition to online promotion, we also developed a series of printed publications that serve as support material for Lab Criação's initiatives.

The material below, for example, is the result of a study that assessed the sociocultural impact of the three training cycles conducted by the platform.

The visual impact aligns with the identity that we created, presenting data and testimonials in a clear and objective manner, making the material dynamic and easy to consult.





Avaliação de impacto sociocultural do projeto Lab Criação

2.

da real

maioria
escritores
ra da
lado seus
os e heroi
ficcão.

Notas conceituais

13

14

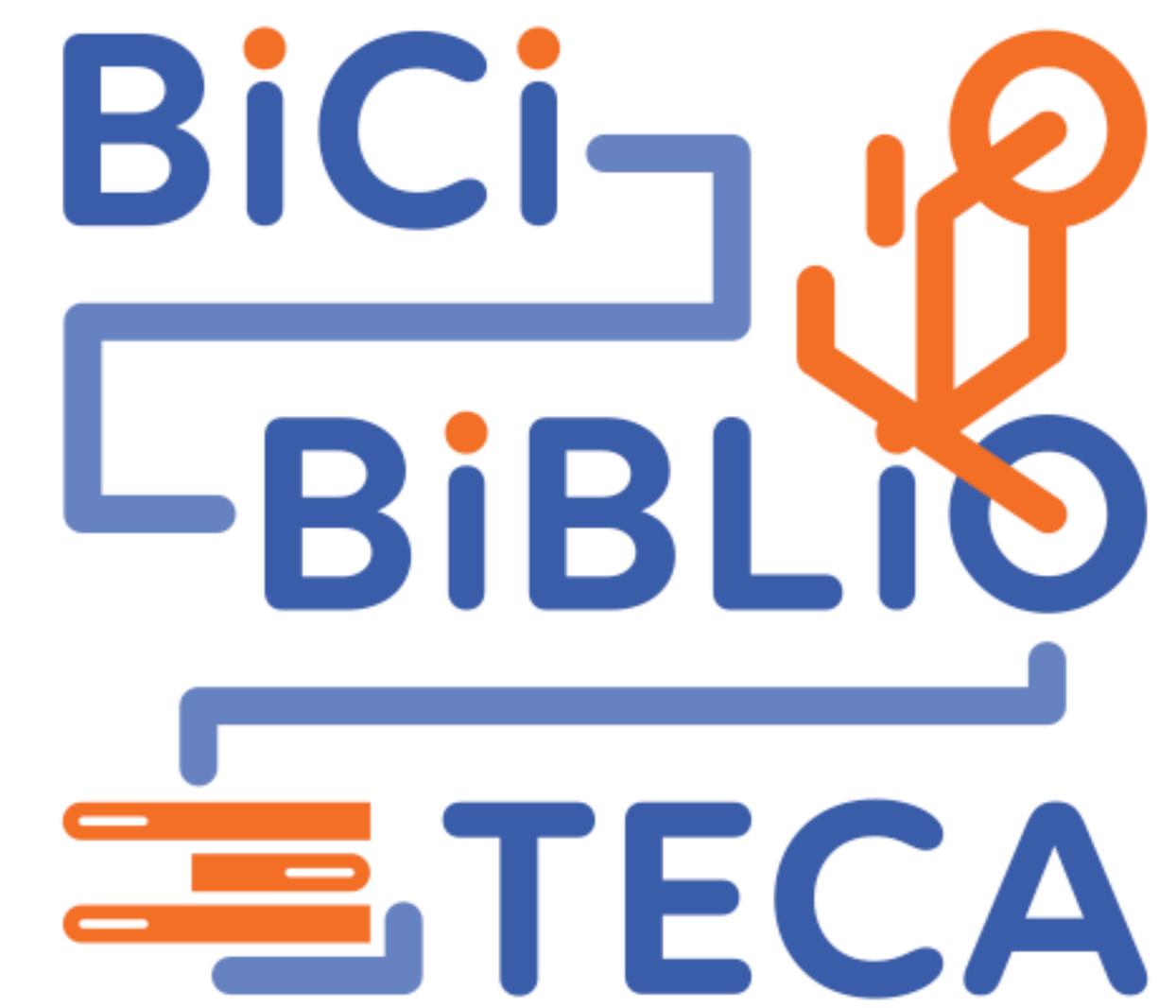
A democracia assumiu um lugar central politicamente após a Segunda Guerra Mundial. Trata-se de um momento de mudanças e reorganizações da sociedade caracterizado por marcos teóricos e práticos, os quais foram fundamentais para repensar o modo tradicional e restrito de entender a cultura, abrindo espaço para sua compreensão de forma ampla e democrática.

No Brasil, até meados dos anos 1960, predominava um conceito restrito e elitista de cultura, o qual parte do pressuposto de que alguns, geralmente a elite, detêm o saber. Assim, consequentemente, pressupunha-se que as classes populares eram desprovidas de cultura, precisando ser guiadas e educadas. Segundo essa visão, a arte seria produzida pelos poucos que têm talento e que receberam formação específica para desenvolver as habilidades das linguagens artísticas, ou seja, um saber especializado que somente alguns possuem e que outros recebem passivamente.

Embora seja possível identificar ainda hoje esse conceito elitista de cultura em alguns discursos, ele passou a ser amplamente questionado a partir do pós-guerra, quando ficou cada vez mais exposta a urgência de reafirmar os princípios democráticos, de enfrentar as desigualdades e injustiças sociais, bem como qualquer forma de discriminação e preconceito.

O contexto democrático influenciou o pensamento que norteia as políticas, os programas e projetos culturais com ideias e ações voltadas para a diversidade, a cidadania e a democracia cultural, os quais são fundamentais para enfrentar os desafios históricos relativos à supressão dos conhecimentos e das formas de expressão popular.

Notas conceituais





Prepare
seus livros
usados para
trocá-los!

**A bike
itinerante
que troca
livros**





Livros para crianças, jovens e adultos :)



A BiciBiblioteca é um projeto itinerante que busca democratizar o acesso à leitura de forma gratuita e divertida, que circulou por ruas e organizações sociais em São Paulo, Salvador, Recife e Rio de Janeiro. Até fevereiro de 2024, já distribuiu mais de 15 mil livros para crianças, jovens e adultos.



Apresentação



Realização



MINISTÉRIO DA CULTURA



Setembro/23



São Paulo
Rio
Salvador
Recife



Ministério da Cultura
e Itaú apresentam



@bicibiblioteca



A bike
itinerante
que troca
livros vai
chegar na
sua cidade!



1º domingo do mês
Orla Copacabana
Posto 3



**Troque livros
na Bici/Rio :)**



@bicibiblioteca

Todo sábado na Maré
Feira da Teixeira
Ribeiro





Trocar
livro:
super
gostoso!

@bicibiblioteca







[+] lambecidade



BIENAL 2019
PROJETO
SELECCIONADO



Em meio à rotina caótica das grandes cidades, refletir sobre novos rumos para a **preservação do nosso patrimônio** em meio ao constante e desenfreado desenvolvimento urbano passa a ser uma prioridade.

Aliada à arte e ao design gráfico, esta discussão ganha em criatividade e leveza. É nesse contexto que nasceu o Lambecidade, projeto criado pelo designer gráfico Daniel Varella através do Coletivo e Estúdio 334.

A ideia inicial do Lambecidade é contar a **história dos bairros da cidade de São Paulo** (começando pelo Cambuci) por meio de cartazes que resgatam curiosidades, histórias e pessoas, com o objetivo de sensibilizar a população para o conhecimento, a preservação e a valorização do patrimônio histórico, artístico e cultural da cidade.



o cam buci



Campomanesia phaea
Família das Mirtáceas

O Cambuci, embora ocupado por fazendas e plantações desde os primórdios da cidade de São Paulo, surgiu como um bairro operário no início do século 20, assim como a maioria dos bairros da periferia proletária da futura metrópole (Brás, Mooca, Barra Funda e Lapa, entre outros).

A designação de seu nome é atribuída ao fruto do cambucizeiro, árvore nativa da Serra do Mar paulista.

A origem da palavra mais aceita entre estudiosos deriva do termo **kãmu-si**, oriundo do tupi-guarani, que significa pote ou vaso de água, inspiração para o primeiro cartaz da série Cambuci, ao lado.

DE ONDE VEM O

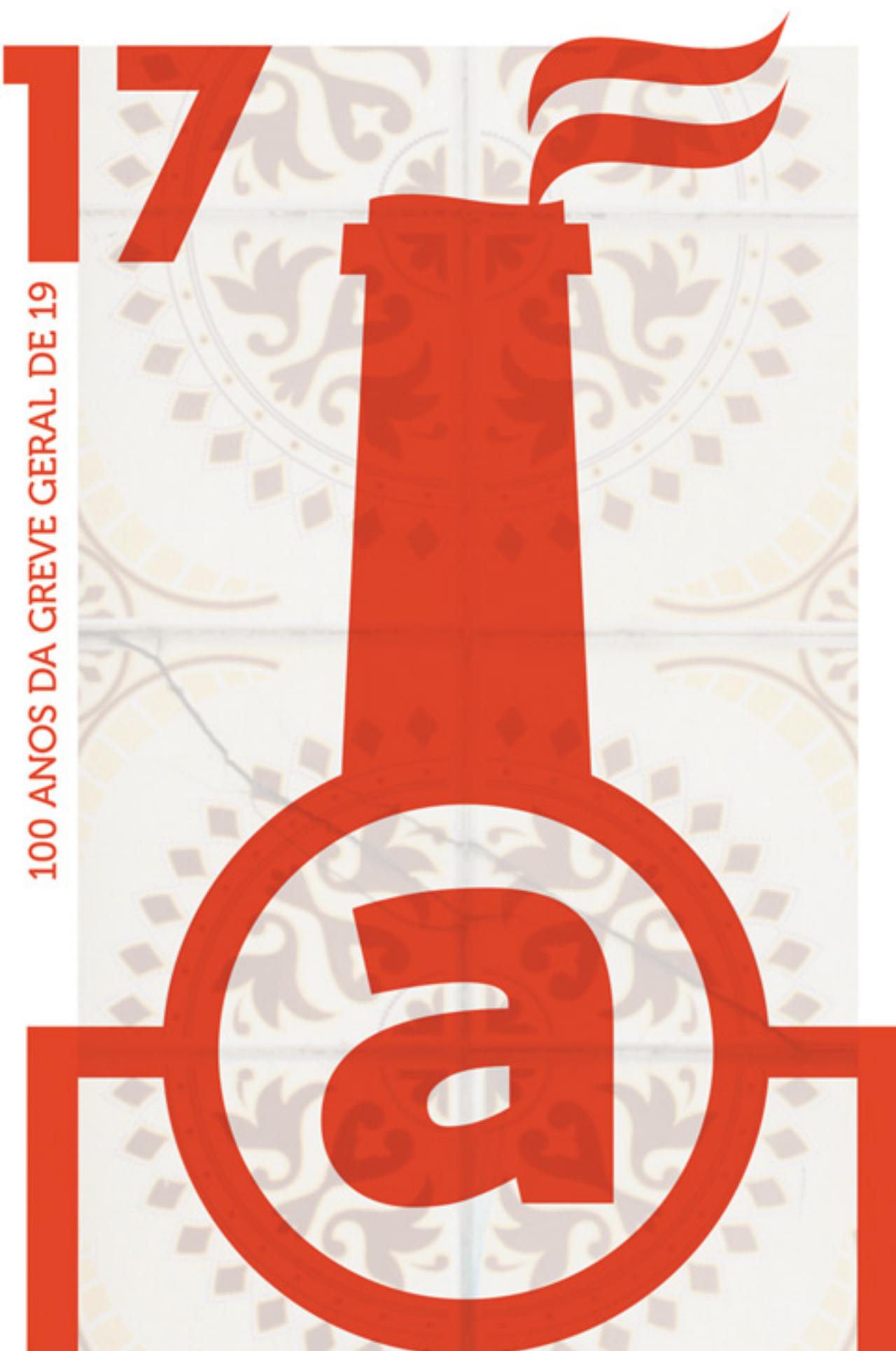


cambuci?

do tupi-guarani, kãmu-si
➔ pote ou vaso de àgua ➔

17

100 ANOS DA GREVE GERAL DE 1917



Homenagem aos operários das centenas de fábricas que existiram no Cambuci, berço do Anarquismo paulistano

anar quismo



Operários descendo a ladeira do Carmo em foto para a revista A Cigarra de julho de 1917

O caráter fabril do bairro, impulsionado pelos baixos preços dos terrenos e pela proximidade com o centro da cidade, resultou num cenário repleto de chaminés e uma concentração considerável de trabalhadores que, mais tarde, se organizariam em torno de movimentos sindicais e anarquistas. Este último, trazido pelos imigrantes italianos, espanhóis e portugueses, realizava seus encontros políticos no Cine Teatro Guarani, no Largo do Cambuci, o que conferiu ao bairro a fama de **berço do anarquismo paulistano**.

No ano de 1917, o mesmo do início da Revolução Russa, ocorreu uma grande mobilização popular articulada pelos anarquistas que culminou numa greve geral sem precedentes e até hoje é tida como uma das maiores paralisações envolvendo trabalhadores da indústria e do comércio no Brasil. Essa combustão popular, vinda diretamente das caldeiras industriais e das ruas do Brás, da Mooca e do Cambuci, é o tema do segundo cartaz.

Mini-NOS E Mini-NAS
SÓ VÃO DE Mini
Chicletes* **ADAMS***



Entre também para a turma do Chicletes Mini da Adams, onde todos se divertem e saboreiam a gostosura dos pedacinhos coloridos de sabor.

chicletes

mini

O terceiro cartaz, também inspirado no contexto industrial do bairro, traz a mesma temática operária, porém com um toque mais leve e nostálgico.

A fábrica de chicletes norte-americanos **Adams**, instalada no bairro do Cambuci por volta do ano de 1942 (na esquina da rua Barão do Jagaura com a avenida do Estado), imortalizou, nos anos 80, o Chicletes Mini, um de seus maiores sucessos comerciais, uma autêntica febre entre a criançada da época.

Se você cresceu nos anos 80, certamente se lembra dos minichicletes, todos coloridos e que acabavam em um instante.



Homenagem à fábrica de chicletes Adams que se instalou no Cambuci nos anos '40 (Av. do Estado x Rua Barão Jaguara)



Alfredo Volpi nasceu na Itália, mas viveu a maior parte da vida no Cambuci (Rua Gama Cerveira). Homenagem ao mestre da simplicidade e ao seu caráter autodidata que rejeitou rótulos e tendências para tornar-se **um dos maiores nomes da pintura brasileira**. 'Meu problema é de forma, linha e cor', dizia o velho Volpi. Viva o Cambuci, viva Alfredo Volpi!



alfredo volpi

Alfredo Volpi, pintor ítalo-brasileiro residiu no Cambuci por mais de 50 anos. O Volpi que retratamos em nosso quarto cartaz é o Volpi das **bandeirinhas**, nossa releitura da temática que o tornou popular mesmo entre os leigos da arte, uma homenagem a sua simplicidade e a sua paixão pelas artes.

O que nos inspira de fato nessa figura de produção incessante (pintou até os 89 anos de idade) é o seu caráter autodidata e artesanal, algo como um DIY (do it yourself – faça você mesmo) dos anos 50/60. Não participou de nenhum movimento modernista e rejeitou rótulos ou tendências, criando assim uma trajetória isolada mas altamente original.

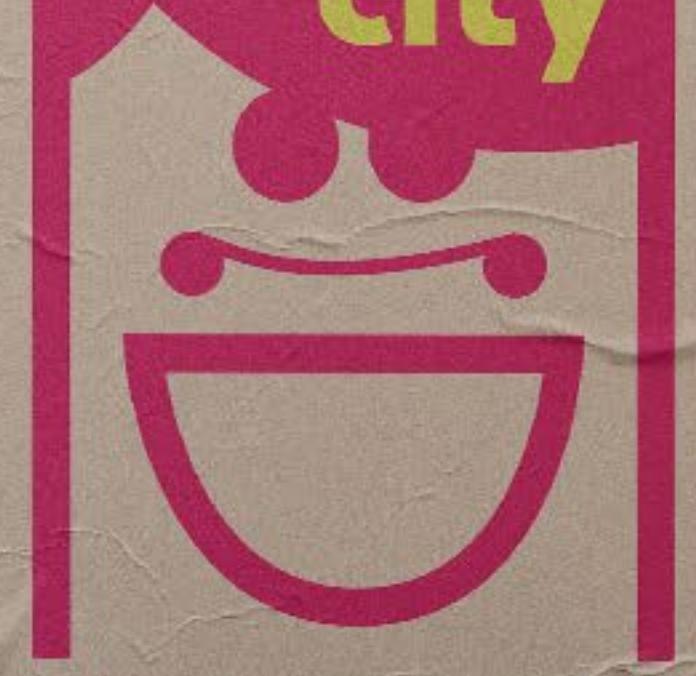
visite o
**cam
buci** →

DE ONDE VEM O

cambuci?
do tupi-guarani, kāmu-si
→ pote ou vaso de água

17

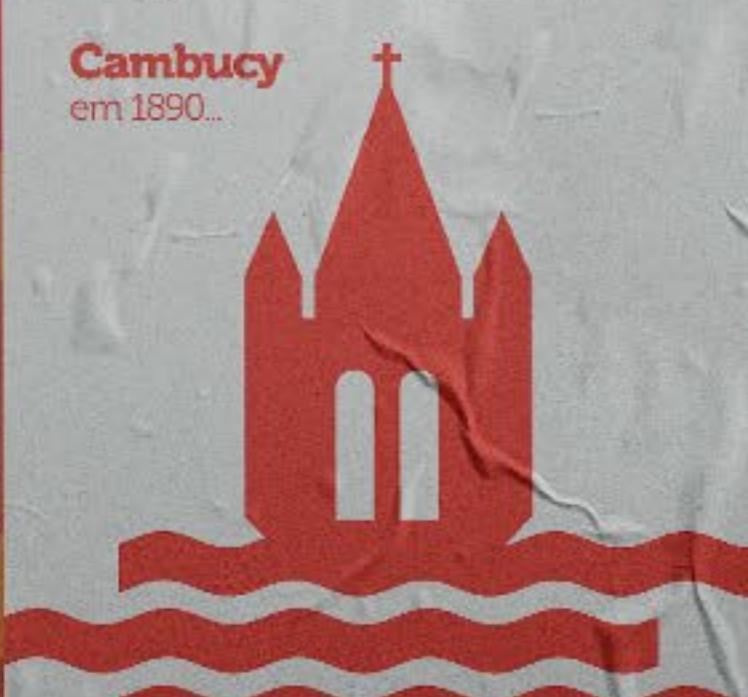
100 ANOS DA GREVE GERAL DE 1917

**cambu
city**


**vol
PI**


[+]
**lambe
cidade**
Edição Cambuci

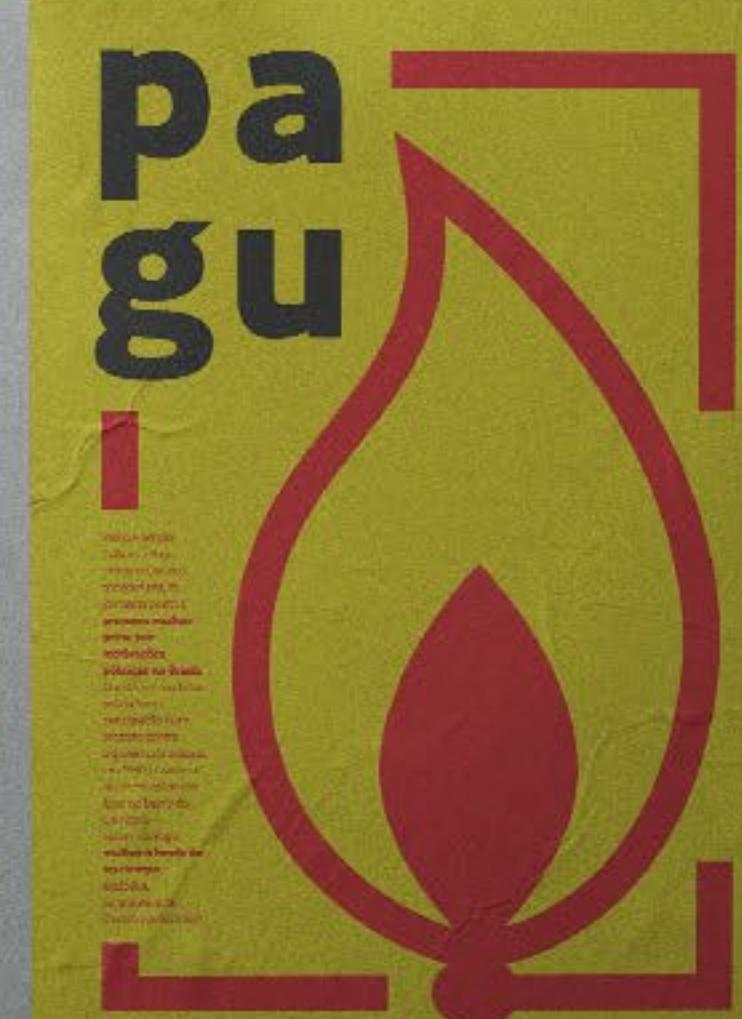
[+]
**lambe
cidade**
Edição Cambuci

Cambuci
em 1890...

↑ rua da glória ↓
lavapés
caminho para o Ypiranga → SANTOS

“**Lavapés:
Teve
Começo
Mas Não
Terá Fim**”
Madrinha Eunice
Escola de
Samba
SR.B.E.
Lavapés
**80
anos** 1937-2017

Homenagem aos times de várzea que atuaram no Cambuci nas décadas de '30 e '40

Brasil do Cambuci F.C.

**pa
gu**


visite o
**cam
buci** →

pagu



Outra figura homenageada em nosso oitavo cartaz da série Cambuci é Patrícia Rehder Galvão, mais conhecida como Pagu, menina precoce, mulher à frente de seu tempo. Mais do que "a eterna musa dos modernistas", Pagu foi jornalista, poeta, diretora de teatro, militante e primeira mulher presa por motivações políticas.

Consta em sua ficha policial a participação num protesto histórico contra o governo provisório no dia 25 de outubro de 1930 (um mês depois de ter dado a luz!), quando manifestantes destruíram a **"Bastilha do Cambuci"**, a delegacia do bairro para onde eram levados os presos políticos desafetos da República Velha. Sobre o episódio, Pagu escreveria mais tarde: "Em São Paulo fomos ao Cambuci e pusemos abaixo, no dia 25 de outubro, a célebre cadeia do Cambuci". Assim era Pagu, uma mulher tão generosa quanto explosiva, uma autêntica caixinha de fósforos!



Lambecidade • Série Cambuci



[+] Lambecidade é:

Design gráfico e pesquisa

Daniel Varella • Estúdio 334

Comercial e captação de recursos

Chimeni Maia • Girassol Incentiva

Site lambecidade.com.br

Instagram [@lambecidade](https://www.instagram.com/lambecidade)



Vermelho
Lavapés

M 90
Y 100
K 8

NAV > CULT



A Isa Calil, CEO da empresa, criou o conceito da NAV, um acrônimo para **novas artes visuais**, mas também uma brincadeira de ter uma nave espacial ou um barco para cruzar longas distâncias.

Aliado com referências leves e minimalistas, criamos o símbolo da marca a partir das letras “A” e “V”, no sentido de traduzirmos de forma visual o **#referencial** que a NavCult seria para empreendedores e artistas parceiros da marca e da plataforma cultural.

O grafismo de apoio remete às principais estrelas da **constelação de Virgem**, signo da Isa.



cidade

+

inovação

+

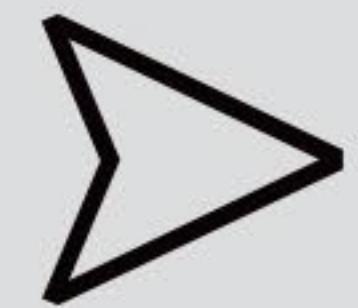
cultural

+

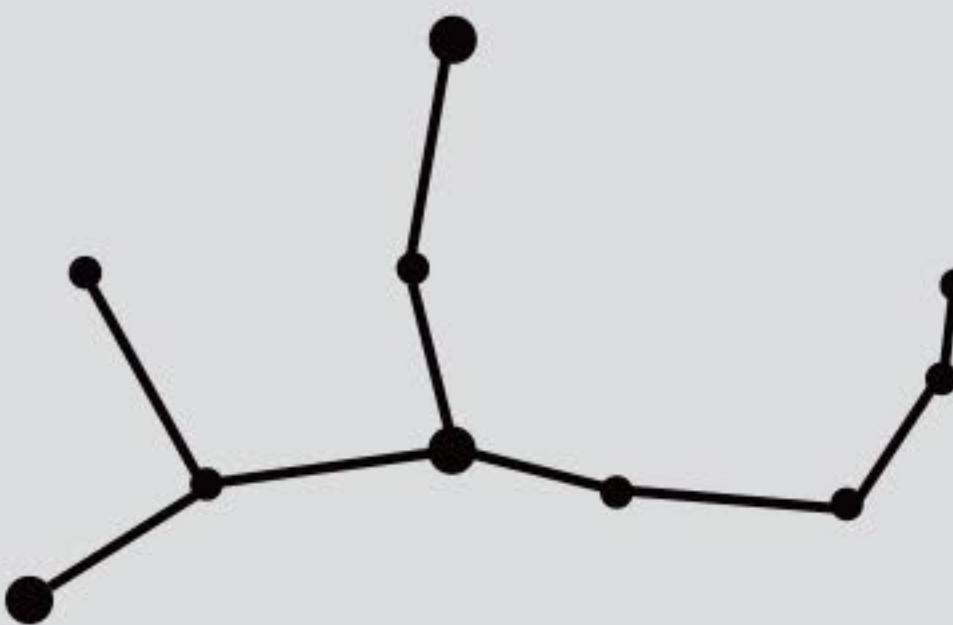
+



construção símbolo



grafismo



NAVCULT

Isadora Calil
CEO

+55 11 98160-3735
isadora@navcult.com
skype: isaacer



ativacão cultural

navcult.com







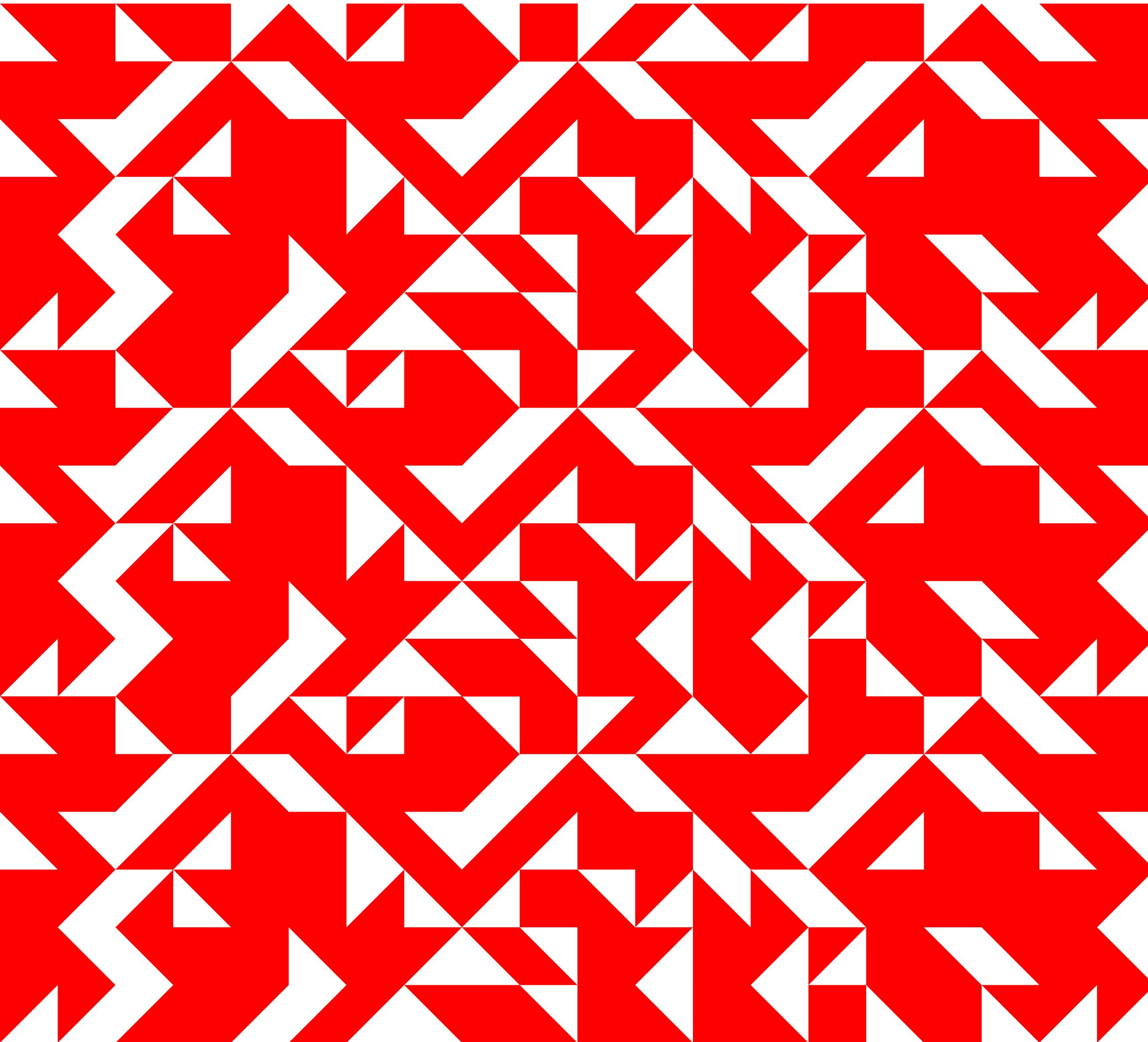


+

+

+





/kozmodesignsocial



@kozmo.design

Daniel Varella

(11) 98975.4909

kozmodesigngrafico@gmail.com